

Cenários Socioeconômicos de Goiás

Nº 01/11

TEMA: Geração de Emprego Formal em Goiás

Com o bom desempenho do mercado de trabalho, o número de trabalhadores com vínculos formais ativos em Goiás chegou a 1.313.641 em 2010. Foi observado um aumento de 8,6% em relação a 2009. Em termos absolutos, Goiás foi a 9ª unidade da Federação na geração de novas vagas de trabalho formal, 104.331, a maior da história, guardando, pois, uma relação com a posição que ocupa entre os estados no quesito geração de riquezas (PIB).

Emprego Formal: Número de vagas geradas e Crescimento médio por atividade econômica Década 2000/2010				
Atividade Econômica	Emprego gerado em Goiás	Crescimento médio do emprego		Rendimento médio (R\$) (em 2010)
		Goiás	Brasil	
Extrativa Mineral	3.806	6,4	6,8	2.092,26
Indústria da Transformação	118.367	7,5	4,9	1.121,55
Serv. Indl.Utilidade Públ.(água, energia)	2.286	7,8	3,3	3.656,09
Construção Civil	44.731	8,6	8,6	1.203,32
Comércio	147.794	7,9	7,0	938,98
Serviços	166.566	6,1	5,2	1.223,68
Administração Pública (Fed/Est/Mun)	178.489	7,1	4,3	1.886,32
Agropecuária	40.951	6,5	2,8	1.001,80
Total	702.969	7,1	5,3	1.330,82

Fonte: RAIS/MTE. Elaboração: Segplan-GO/Sepin

Na tabela acima, que expõe dados da década 2000/2010 é possível concluir:

- A Construção Civil foi a atividade econômica que apresentou o maior crescimento médio na geração de emprego na década: 8,6%
- A Administração Pública, que abrange todas as esferas de governo, foi a que mais gerou empregos, indicando maior profissionalização do serviço público em geral, fruto dos inúmeros concursos públicos realizados que permitiram a entrada de novos talentos.
- Serviços Industriais de Utilidade Pública, atividade que congrega a geração e distribuição de energia, abastecimento de água, coleta e tratamento de esgoto, foi a atividade cujos empregados são os mais bem remunerados com um valor médio de R\$ 3.656,09.
- O rendimento médio do trabalhador goiano foi de R\$ 1.330,82, inferior à média nacional, de R\$ 1.588,42 ocupando a 19ª colocação entre os 27 estados brasileiros, ou seja, Goiás tem gerado empregos com remuneração baixa, relacionados principalmente às atividades de comércio e agroindústria.
- A taxa média de crescimento do emprego de Goiás na década (7,1%) foi a maior entre os 13 estados mais ricos. Exemplos: São Paulo (4,8%), Minas (5,2%) e Paraná (5,3%).

Cenários Socioeconômicos de Goiás

Nº 01/11

Previsão de geração de emprego em Goiás, considerando a média de crescimento da última década, de 7,1% (a média brasileira foi de 5,3%)

Ano	Estoque de Emprego	Geração de emprego
2000	663.902	
2010	1.313.641	702.969 (na década)
2011*	1.406.941	93.300 (em 2011)
2012*	1.506.941	100.000 (em 2012)

Fonte: RAIS/MTE

* Previsão

Desafios:

- Manter a taxa elevada de crescimento do estoque de emprego formal, no patamar de 7%.
- Gerar no biênio 2011/2012 **200 mil novos empregos formais**.
- Melhorar o rendimento médio do trabalhador goiano, visando alcançar a 9ª posição entre os estados brasileiros tal como o PIB e a geração de empregos formais.